

Crianças na Ceia do Senhor

Encontro V – Conhecendo o culto eucarístico

A) Intenção

No sábado anterior ao culto familiar no qual as crianças participarão da Santa Ceia, acontece o encontro das crianças e da equipe do Culto Infantil com o/a obreiro/a. Intenção principal é que as crianças conheçam a estrutura do culto eucarístico e os utensílios da Santa Ceia.

As partes da liturgia do culto na IECLB estão explicadas no *Livro de Culto*, p. 31-44. Uma versão bem resumida está em *Bíblia Sagrada e Hinos do Povo de Deus*, p. 171-173.

B) Preparo

Cadeiras estão dispostas em semicírculo no espaço do altar. Ou, se preferirem, as crianças poderão sentar no chão ou nos degraus do altar. Neste caso, seria bom providenciar almofadas.

C) Transcurso

O/a Obreiro/a pergunta para as crianças a respeito dos encontros passados: “O que mais chamou atenção? O que ainda lembram bem?”.

(Pequena lembrança dos temas abordados).

Cada criança recebe a folha de culto do dia seguinte – também aquelas que eventualmente ainda não saibam ler. O culto e suas diferentes partes litúrgicas são explicados às crianças.

Quando chegar o passo da celebração da Santa Ceia, pede-se que as crianças se aproximem do altar. O/a obreiro/a explica como será celebrada a Santa Ceia.

(Aqui deverá haver a adaptação aos costumes e tradições de cada comunidade. Se existe o hábito de celebrar com o cálice individual, este deverá ser apresentado; se existe o cálice comum do qual todos bebem, apresente-se esta forma; se há o costume da intinção da hóstia ou do pão no cálice comum, que se explique esta prática. Lembramos que esta celebração do culto familiar prevê o uso do pão ázimo. Mesmo que se apresente o pão ázimo, seria bom familiarizar as crianças também com a hóstia).

Tomando nas mãos o prato com o pão, o/a obreiro/a oferece-o à primeira criança dizendo: “o pão da vida” – e pede que a criança responda com o seu “amém”. Cada criança passa o pão adiante dizendo o voto e o “amém”. Após, passa adiante o cálice com as palavras: “o cálice da salvação”, que são respondidas igualmente com o “amém”.

Que as crianças participem ativamente da Ceia através do voto e do “amém” é muito importante. As crianças não querem ser participantes passivos. Caso a comunidade não tenha o hábito de passar o prato adiante acompanhado pelas palavras do voto, pode-se explicar à comunidade a prática. Caso seja costume o/a obreiro/a (ou um/a ministrante) falar as palavras enquanto distribui os elementos, pode-se avaliar a conveniência de introduzir a prática sugerida aqui. Se houver a decisão de permanecer com o hábito antigo, treinar com as crianças pelo menos o “amém”. A participação ativa das crianças, com certeza, trará frutos positivos também para a participação mais ativa dos adultos.

